ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DOCENTE E RESGATE DE MEMÓRIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Isabel Cristina Rodrigues [1]

RESUMO

A formação docente põe em cena um confronto entre um tempo passado e um tempo futuro. Trata-se de um processo de deslocamento do lugar que se ocupou por cerca de doze anos ao longo da educação básica, como estudante, para aquele que será ocupado a partir do fim da licenciatura, como professor. Partindo do pressuposto de que o resgate dessa experiência de aprendizagem pode colaborar com a compreensão de uma imagem de professor que se constrói durante a formação profissional, propomos uma análise de um conjunto de narrativas de memória de estudantes de um curso de licenciatura em Letras, acerca de seu processo de aprendizagem de língua(s) adicional(is). O objetivo dessa análise é observar o impacto que os debates propostos em uma disciplina de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira exerceram sobre a recuperação e compreensão de uma dada trajetória acadêmica. A chave de análise principal será a noção de dialogia, conforme proposta pelo filósofo russo Mikhail Bakhtin. Procura-se observar de que modo, na linha narrativa, as memórias recuperadas são articuladas com as leituras feitas ao longo do curso, mostrando uma condição de reflexão teoricamente informada sobre a experiência vivida, com destaque, em especial, para a presença de uma visão política do ensino-aprendizagem de línguas.

Palavras-chave: Formação docente, Articulação teórico-prática, Aprendizagem de línguas adicionais.

[1] Professora associada do Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, isabel060813@gmail.com.